

EXTRATO DA ATA DA 8ª REUNIÃO DE DIRETORIA Nº 08/2016

(Gestão 2016-2018)

DATA: 23 de agosto de 2016

INÍCIO: 14 horas

LOCAL: Dependências do CRECI-RJ na cidade do Rio de Janeiro

PRESIDÊNCIA: MANOEL DA SILVEIRA MAIA, Diretor Presidente

I – PRESENCAS REGISTRADAS: MANOEL DA SILVEIRA MAIA, Presidente; ANA LUIZA GOMES ANDERSON, 1ª Vice-Presidente; CASIMIRO VALE DA SILVA, 2º Vice-Presidente; EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES, Diretor 1º Secretário; LINDA DOS SANTOS CALIL, Diretora 2ª Secretária; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI, Diretor 1º Tesoureiro e SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES, Diretor 2º Tesoureiro.

II – ABERTURA: Informado da existência do quorum regimental, o Presidente Manoel Maia colocou em discussão e votação a Ata da 7ª (sétima) Reunião Ordinária de Diretoria. Leitura dispensada. Não houve quem quisesse discutir. Aprovação por unanimidade.

III – ORDEM DO DIA: III.1. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA: Lidos, discutidos e aprovados por unanimidade 221 (duzentos e vinte e um) processos. III.2. PROCESSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS: Lidos, discutidos e aprovados por unanimidade 174 (cento e setenta e quatro) processos.


IV – PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA: A 1ª Vice-Presidente, Drª ANA LUIZA GOMES ANDERSON, informou ter recebido cópia de e-mail de um corretor tratando da lei municipal nº 7.351 de 14 de julho do corrente ano, que dispõe sobre a responsabilidade das empresas e administradoras de imóveis no combate do criadouro de mosquitos. Pensando em dar uma resposta, recordou-se de comentário do advogado Arnon Velmovitsky, para quem o texto é inconstitucional, pois não se pode estabelecer, por meio de uma lei estadual, uma obrigação para o terceiro que não tem vinculação com o imóvel. Sendo o proprietário ou o locatário que tem a posse, ele que deve fazer as

vistorias responsáveis. No entanto, já que o assunto foi trazido por um corretor de imóveis, propôs levar o assunto à Plenária, tendo então a concordância do Dr. Maia, que no entanto observou que a finalidade do Conselho não é acompanhar a política sanitária do governo. Feito isto, despachou com o presidente documentos relativos a convênios em fase de conclusão com entidades diversas. Quanto ao convênio que a delegada de Vassouras vem tratando com a OAB, faltam informações e o parecer do Departamento Jurídico da OAB. Transmitiu ao Presidente proposta do delegado Jaime, Petrópolis, sobre a colocação de adesivo anunciando parceria com o CRECI, ficando acertado que o próprio Dr. Maia trataria pessoalmente do assunto com a delegacia de Petrópolis. O 2º Vice-Presidente, Casimiro Vale, limitou-se a cumprimentar os demais. O 1º Secretário, Edberto Rodrigues, indagou sobre a possibilidade de se promover entregas de carteiras fora do município do Rio, especialmente na Região dos Lagos. O Presidente respondeu que sempre é interessante fazer isto, porém há grande necessidade de minimizar despesas. Finalizando, o 1º Secretário congratulou-se com o sucesso das Olimpíadas. A 2ª Secretária, Professora Linda Calil, limitou-se a saudações e a concordar com o secretário Edberto, ressaltando que as olimpíadas contribuíram muito para projetar a profissão de corretor e a imagem do Brasil lá fora. Descartou a entrega de carteiras fora da Capital, pois em rente solenidade contou apenas 16 pessoas. Assim, seria um projeto inviável, em função da despesa. Pediu que, nas solenidades maiores, em vez de só se pronunciarem o Presidente e mais dois diretores, fossem concedidos dois minutos para que todos os membros da diretoria fizessem a sua saudação, em vez de terem apenas anunciadas as suas presenças. Não é para um discurso, mas pelo menos, cumprimentar. O diretor 1º Tesoureiro, Laudimiro Cavalcanti, a exemplo da Professora Linda, aplaudiu as Olimpíadas do Rio, acrescentando, porém, que muita atenção deve ser dada ao que ficar para o Rio em termos de mobilidade urbana. Informou que chegava de uma plenária do COFECI em Curitiba, tendo sido efetivado na 5ª Câmara de Julgamento, com a presença do Antonio Carlos Moreira e Edecio Cordeiro. Abordando os resultados do Mutirão de arrecadação disse que em verdade, a medalha de ouro, do primeiro lugar, ficou para o Rio de Janeiro, acrescentando que o Presidente do COFECI advertiu, reiteradamente que na sua gestão não haverá outro Mutirão, para evitar vícios. Houve também aprovação de processos, tendo sido homologado agora o Mutirão. O Diretor 2º

Tesoureiro Sergio Mendes manifestou sua satisfação com os resultados do Mutirão, mencionando os advogados que, sob a coordenação da Dra Magna, labutam no assunto. Fez votos que eles permaneçam na casa, temendo que encontrem propostas melhores. Lamentou, entretanto, que os corretores de imóveis do Rio de Janeiro não deem a devida importância ao CRECI e ao que a instituição por eles faz. Considera necessário um expurgo dos quadros do CRECI, eliminando qualquer corretor cujo débito ultrapasse três anos. Não se deve pensar que isto é prejudicial, mas é preciso lembrar que o devedor contumaz nem vota. Enxugando o quadro, serão valorizados os que estão em dia. Se houver uma negatificação, haverá um movimento positivo no sentido contrário.

V- PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE: O Presidente Maia fez um resumo da situação vivida por todos os conselhos de fiscalização profissional, lamentando que, paralelamente aos esforços no plano legislativo para eliminar projetos de leis prejudiciais à categoria, logo surjam outros em desfavor dos profissionais dignos.

VI – ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, às 17h 14 min, o Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual lavrou-se a respectiva ata, sendo produzido, ainda, este extrato.


EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES
Diretor Secretário


MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente